

Lula vai se inspirar no Governo Cristovam

Candidato promete incentivo a agroindústrias, programa bolsa-escola e também Cieps de Brizola

Florência Costa

• SÃO PAULO. O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, decidiu tomar como modelo para a campanha as realizações do único governador petista, Cristovam Buarque, do Distrito Federal. Na segunda-feira — quando a chapa Lula-Brizola será lançada oficialmente pela frente de esquerda (PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB) em Brasília — os candidatos a presidente e a vice vão

divulgar sua plataforma de governo, com propostas como a criação de cem mil pequenas agroindústrias, no estilo que o Distrito Federal implementou.

Além da administração de Cristovam, Lula também vai aproveitar projetos das duas administrações de Leonel Brizola no Estado do Rio. Um deles é a menina dos olhos de Brizola, as escolas de tempo integral (Cieps).

Cristovam Buarque implantou cem agroindústrias em um ano.

Até agora o projeto possibilitou a criação de 500 empregos diretos e 2.500 indiretos, de acordo com o deputado Chico Vigilante (PT-DF). O Governo oferece infraestrutura para industrialização de produtos de pequenos e médios empresários. Além da tecnologia dada, o Governo ajuda a vender os produtos, apresentados com código de barras.

— Essa experiência é um sucesso. Com capacidade para industrializar seus produtos, os pe-

quenos agricultores conseguem viabilizar a venda do que produzem. O custo por cada unidade de agroindústria para o Governo é de R\$ 5 mil — explicou Chico Vigilante.

Representante do PDT no grupo que elabora o programa de governo de Lula, Vivaldo Barbosa disse que um dos pontos altos serão os projetos de educação. Os pedetistas conseguiram convencer os petistas a incluir o projeto das escolas de tempo integral.

Inspirado no governo de Cristovam, Lula vai prometer também a bolsa-escola. Além disso, deverá constar, segundo Vivaldo, a proposta de piso salarial para os professores de Primeiro Grau.

— Mas os próprios candidatos a presidente e a vice é que vão divulgar o valor do piso. O objetivo da candidatura da frente de esquerda é valorizar o magistério e para isso é preciso aumentar os salários dos professores — explicou Vivaldo. ■